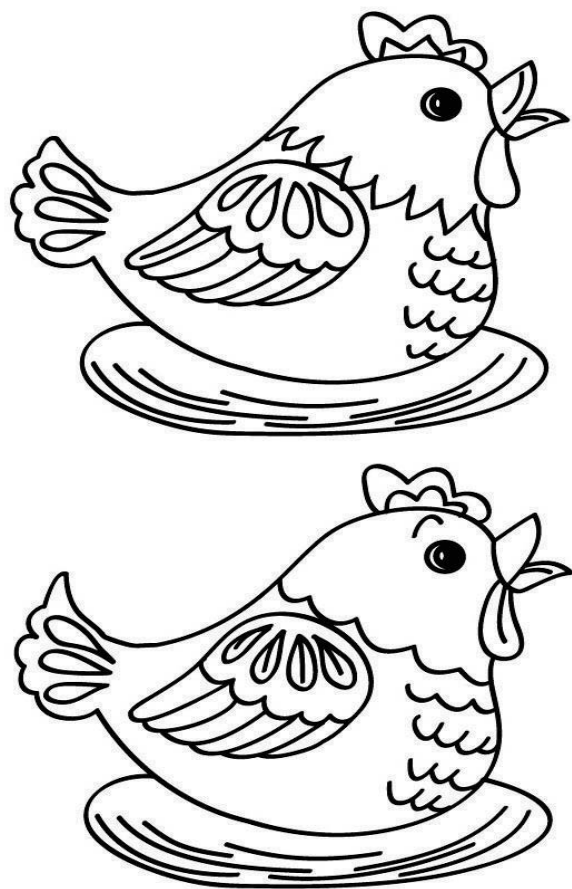


Caça UMA Palavra

T T T E A A T T P E T T P E P P A P P P
 T E P P T A A E A A A E P E E A P E T A
 E A E E T A P T E A E T T P P P P T T T
 E A P E E A A E P T P E E T T T A P E A
 P P A P T T A A T T T E E E E A A E E T
 A E E E E E P T E E T P T E P P E T A P
 T E T P E T T P E P P T E E A T E T P P
 P A T A T T A E A T E T T T E T P E P P
 E A T E T P T T P A A A P A P P T P A T
 T E P P T A A E P E T P E T P E A T T T
 E P P A E A P T P P T E A E P T A T P E
 T E P E E T T P E E E T P A T A E T T P
 E E T T P A A T P E T E A E T E E E A E
 A E E A E E E T A P E A E T E T P T E A
 P A E T E P T E P P A T A A A E A A E E
 T E A T P A T T E A E T T A T P A E T A
 E A T P T A E P P P P E P A E A A P A E
 P A P A P T T E A P P P T E E A E T P T
 A P E P P A A T A A T A T A P P P E A A
 T T P T T E A T T T T E T E P E P P T T

UMA PALAVRA - **TAPETE**

Jogo dos 10 erros



Reflexão

Um tempo comigo

Não se engane: Em algumas pessoas não há consideração de verdade, mas, um agrado conveniente; um conforto. Entre alguém gostar de você e gostar do que você faz, há uma diferença gritante. Porque quando você deixa de fazer, já não serve mais.

@nuncalitantaverdade.

Um tempo para análise:
Qual é a maior fraqueza do Narcisista?

Narcisistas nunca é verdadeiramente feliz, pois eles precisam de outra pessoa para fazê-lo sentir-se constantemente de determinada maneira. Eles dependem do outro para se sentirem existentes. Nenhum ser humano é capaz de manter tal demanda, por tanto tempo em longo prazo.

Em algum momento eles vão aumentar o abuso. Porque essa pessoa não lhe oferece tanto suprimento porque eles precisam que a droga do narcisista, eles precisam disso para viver. A maioria pode achar que eles estão muito felizes nesse novo ciclo, mas é verdade que os narcisistas estão entre as pessoas mais profundamente feridas e infelizes da face da terra. Segue a sua vida e vai melhorar para você.

Tatiane Meinhardt

Poema

Das utopias - Mario Quintana

"Se as coisas são inatingíveis... ora!
 Não é motivo para não querê-las...
 Que tristes os caminhos, se não fora
 A presença distante das estrelas!"



Salmos 26

¹ Julga-me, Senhor, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no Senhor; não vacilarei. ² Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha as minhas entranhas e o meu coração. ³ Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.

⁴ Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados.

⁵ Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.

⁶ Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, Senhor, ao redor do teu altar. ⁷ Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

⁸ Senhor, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória. Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos, ¹⁰ Em cujas mãos há malefício, e cuja mão direita está cheia de subornos. ¹¹ Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim. ¹² O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao Senhor. **Salmos 26:1-12**

**Disse Jesus: Eu Sou o caminho, a verdade e a vida,
 ninguém chega ao Pai, não ser por Mim.**

Câmara de João Monlevade vira palco de excessos: reuniões viram "maratona" de horas e desperdício de dinheiro público

JOÃO MONLEVADE

- Nesta nova legislatura, as reuniões da Câmara Municipal de João Monlevade têm se tornado insuportáveis - tanto para quem acompanha presencialmente quanto para quem assiste online. Apesar dos avanços tecnológicos implantados na Casa do Povo, a condução dos trabalhos está longe de ser exemplo de organização e respeito com a população.

Sob a gestão do presidente Fernando Linhares, o Legislativo passou por melhorias importantes. Foram instalados painéis eletrônicos que mostram, de forma transparente, os votos de cada vereador. Os gabinetes agora possuem sinalização com placas identificando os parlamentares, houve investimento em segurança, e até a galeria dos ex-vereadores recebeu novo tratamento visual. Recentemente, a Câmara ainda adquiriu dois veículos novos e placas solares - investimentos relevantes, sim, mas que não encobrem problemas graves que



Gilson Elói

Até alguns vereadores demonstram exaustão, circulando pelo salão, saindo para lanchar ou se distraíndo com pautas já debatidas

ocorrem nos bastidores.

O que muitos cidadãos talvez desconheçam é que, ao longo de décadas de existência, a segunda maior instituição pública do município jamais contou com medidas disciplinares no Regimento Interno capazes de coibir condutas que ferem a ética e o respeito que a instituição deveria zelar.

Essa ausência de regras claras já foi denunciada a diversos ex-presidentes e ao atual gestor. E o motivo de tanto alerta se justifica: há funci-

onários que, mesmo ocupando cargos pagos com dinheiro público, adotam posturas abusivas, ultrapassando os limites de suas funções e, em alguns casos, agindo como se fossem gestores, na ausência da Mesa Diretora.

Antes mesmo da contratação de uma equipe de advogados que analisa o funcionamento da Câmara, O Celeste já havia apurado esse tipo de conduta. Tivemos, inclusive, a oportunidade de conversar com um dos

membros da equipe jurídica, o advogado Dr. Amaral, durante a reunião do dia 11 de junho. Sentado discretamente em uma das poltronas do plenário, ele observava atentamente o comportamento dos parlamentares e fazia anotações.

Durante um breve, porém produtivo diálogo, apontamos falhas gritantes que, ao nosso ver, merecem atenção. O advogado se mostrou receptivo e afirmou que diferentes visões e críticas construtivas são

bem-vindas durante o processo de auditoria interna em andamento.

Um dos pontos levantados foi o exagerado tempo de duração das reuniões. Com início às 14h, algumas sessões se arrastam por cinco, seis ou até sete horas. O motivo? Extensos discursos, assuntos irrelevantes, tempo excessivo concedido para tribuna, liderança, justificativas de voto e até doações de tempo entre vereadores - o que, muitas vezes, é usado para ataques pes-

soais ou discursos vazios, mais voltados para a autopromoção do que para o interesse público.

Esse formato desgastante causa cansaço na população presente, que aos poucos abandona o plenário. Até alguns vereadores demonstram exaustão, circulando pelo salão, saindo para lanchar ou se distraíndo com pautas já debatidas. Há ainda frequentes embates entre parlamentares que agravam o clima.

Tudo isso acarreta não apenas em perda de tempo, mas em desperdício de recursos públicos - com energia elétrica, infraestrutura e a própria credibilidade da instituição em jogo.

Diante desse cenário, O Celeste faz um apelo: menos falatório, mais objetividade. A população não tem tempo - nem paciência - para acompanhar longas sessões recheadas de "blá, blá, blá". O que deveria ser um espaço de debate sério e produtivo, hoje mais se assemelha a alguns personagens de um circo mal administrado.

É hora de mudar.

LABORATÓRIO MÉDICO



CARLOS CHAGAS
Cuidamos de você.
DESDE 1982

Agora também no
**Hiper Comercial
Monlevade**
Visite-nos!



www.carloschagasjm.com.br
@laboratoriomedicocarloschagas
/carloschagasmg



Retorno misterioso e gastos dobrados: Meio Ambiente volta ao centro de denúncias em João Monlevade

O Celeste apura indícios de favorecimento com a recontração de ex-secretária, com salário superior a R\$ 13 mil. Além disso, a pasta trocou de sede para um imóvel com aluguel, quase duas vezes mais caro, sem justificativa convincente.

JOÃO MONLEVADE - O jornal O Celeste está analisando uma série de documentos relacionados ao setor de Meio Ambiente da Prefeitura de João Monlevade, referentes à época em que a pasta era comandada por Fernanda de Ávila, durante o governo da ex-prefeita Simone Moreira. Na ocasião, surgiram denúncias graves de possíveis irregularidades, que incluíam favorecimentos internos e externos por parte de integrantes da própria secretaria, na época.

As apurações começaram ainda em 2020, mas sofreram pausas em decorrência



da transição de governo, com a chegada da gestão Dr. Laércio Ribeiro e Fabrício Lopes. Apesar disso, o jornal teve acesso a parte da documentação

relacionada ao caso - e segue aguardando os demais arquivos solicitados oficialmente, que ainda não foram encaminhados à redação após anos de governo.



Fotos: Gilson Elói

O retorno que causou estranheza
Após deixar a secretaria com a derrota de sua aliada nas urnas, Fernanda de Ávila voltou ao cargo no atual governo -

mesmo após ter feito campanha contra o prefeito reeleito, em 2020. A volta, considerada surpreendente por muitos, causou ainda mais estranheza por se tratar de

uma figura pública que teve participação ativa no grupo político da ex-prefeita, sendo vista inclusive em carreatas com lideranças opositoras, como Machado e seu sobrinho Tita, com quem aparece em fotos (ao lado) registradas pela reportagem.

O detalhe que mais chama atenção: Fernanda retornou ao cargo com salário superior a R\$ 13 mil, além de benefícios, mesmo após fazer oposição direta ao atual governo. Para muitos, o episódio levanta suspeitas sobre acordos políticos feitos nos bastidores, o que fortalece a necessidade de investigação mais profunda.



Cruzeiro Celeste Clínica Integrada

Agende seu horário!

Clinico Geral

Psicólogo

Oftalmologista

Neuropsicopedagoga

Terapeuta Emocional

Fisioterapeuta e Quiropraxista



(31) 3852-8640



clinicacruzeiroceleste



Clínica Integrada
Cruzeiro Celeste

Av. Armando Fajardo, 4683
Cruzeiro Celeste
(31) 3852-8640
(31) 9 9934-6555

Nova sede, aluguel mais caro e justificativa vaga



Novo endereço: Rua Santa Luzia, 291, Novo Horizonte valor de R\$ 3.000,00 por mês

Além do retorno da ex-secretária, outro ponto polêmico diz respeito à mudança da sede da secretaria de Meio Ambiente. Antes instalada em um imóvel bem localizado, próximo à Prefeitura e de fácil acesso à população, na Rua Gomes Batista, a secretaria foi transferida para um novo endereço, no bairro Novo Horizonte. O valor do aluguel anterior era de R\$ 1.599,40. O novo espaço, agora, custa R\$ 3.000 mensais, quase o dobro.

A justificativa apresentada foi a de "necessidade de um local mais amplo". **No entanto, vimos a Secretaria de Meio Ambiente funcionar quatro anos no mesmo local, com um quadro de funcionários completo, sem rec-**

lamação alguma. Lembremos que em 2022, o meio ambiente atuava com 9 funcionários e 4 estagiários, na rua Gomes Batista, sem qualquer murmuração por parte dos funcionários, quanto a espaço.

Importante lembrar que à época, a mudança da Secretaria para a Rua Gomes Batista visava uma aproximação à Prefeitura, além de estar mais acessível à população, do que a antiga sede no bairro Rosário. Outro ponto é que a casa da Rua Gomes Batista, além de sua excelente localização, em relação ao Novo Horizonte, possuía cerca de 6 cômodos amplos.

A nova localização da Secretaria melhorou muito, mas só para a própria Secretária, já que agora ela está mais

perto de sua casa, no bairro República.

Logo, uma conclusão: Se a antiga sede atendia perfeitamente às necessidades do setor e da população, então qual a outra justificativa para o gasto público?

Novas denúncias na atual gestão

Mesmo com o tempo decorrido, a Secretaria de Meio Ambiente continua sendo alvo de novas denúncias. A redação do O Celeste recebeu relatos recentes de movimentações de solo sem controle e podas drásticas de árvores, muitas vezes realizadas em finais de semana, em áreas comerciais e residenciais - levantando dúvidas sobre a regularidade e a motivação dessas ações.



Antigo endereço: Gomes Batista 122 Nossa Senhora da Conceição R\$ 1.599,40 por mês

Seguimos investigando

A reocupação do cargo por uma ex-opositora e os gastos elevados com o novo imóvel, somados a denúncias antigas ain-

da não esclarecidas, reforçam a urgência na entrega dos documentos restantes. O Celeste reafirma seu compromisso com a transparência e a apuração imparcial

dos fatos.

As investigações continuam. Seguiremos cobrando respostas - e, acima de tudo, respeito ao dinheiro público e ao interesse da população.

Vereador Bruno Cabeção propõe atendimento odontológico mais silencioso e tranquilo para pessoas autistas, com deficiência e fobias em João Monlevade

JOÃO MONLEVADE

- O vereador Bruno Cabeção (Avante) apresentou nesta terça-feira (10) um Anteprojeto de Lei que propõe o uso de tecnologias assistivas no atendimento odontológico público em João Monlevade. A proposta tem como foco pessoas autistas, neurodivergentes, com deficiência, fobias, traumas, ansiedade ou sensibilidade sensorial elevada, que muitas vezes enfrentam barreiras para acessar os serviços de saúde bucal.

A ideia surgiu a partir de conversas sinceras com mães atípicas - cuidadoras de crianças autistas e com outras deficiências - e também com mães que não vivem essa realidade diretamente, mas que, ao experimentarem um atendimento mais acolhedor, enxergaram o quanto isso pode ser transformador para quem mais precisa.

Bruno explica que a proposta é, sobretudo, sobre respeito, humanização e dignidade:

"Não estamos falando de luxo, estamos falando de atendimentos human-



Gilson Elói

izados. Muita gente deixa de ir ao dentista por medo, dor emocional ou traumas. Precisamos garantir que essas pessoas sejam bem acolhidas, possam sentir-se seguras e sem sofrimento evitável."

Entenda melhor as tecnologias propostas: Motorzinho silencioso

Sabe aquele barulho alto do motorzinho do dentista? Para muitas pessoas - principalmente pacientes autistas, com deficiências e pacientes

com fobia ou ansiedade - esse som é um verdadeiro gatilho e se torna um pesadelo.

O motor silencioso tem a mesma função, mas com muito menos ruído, tornando o atendimento mais calmo e silencioso, evitando crises durante o procedimento e até garantindo o retorno, pois muitos, por medo, não voltam e, às vezes, nem vão mais ao longo de suas vidas. É uma inovação que já está sendo usada em outros municípios, em consultórios particulares, e

tem ótimo resultado.

Sedação com óxido nitroso (sedação consciente)

Trata-se de uma técnica segura, regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia, que utiliza um gás inalado por máscara. Esse gás ajuda o paciente a relaxar, sem dormir ou perder a consciência, proporcionando segurança e tranquilidade para quem tem muito medo ou dificuldade de colaboração motora ou cognitiva

Visita ao CEO e apoio da equipe

Antes de apresentar o projeto, Bruno visitou o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e conversou com os

profissionais que atuam no local. Segundo ele, a equipe se mostrou motivada e otimista com a possibilidade da implantação das tecnologias.

"Perguntei se a sedação com óxido nitroso e o motorzinho silencioso seriam bem-vindos. A resposta foi unânime: 'Com certeza! Nossos pacientes ficariam muito mais felizes e nossa equipe também'. Eles já fizeram, inclusive, um curso sobre a sedação, que foi um investimento do atual prefeito, e aguardam a oportunidade de colocar esse conhecimento em prática", destaca o vereador.

Articulação para tornar o projeto viável

Apesar de ser uma proposta legislativa,

Bruno lembra que a implantação depende da Prefeitura. Pensando nisso, seu gabinete já está elaborando um ofício com pedido de emenda parlamentar ao deputado estadual Eduardo Azevedo, de Belo Horizonte, para tentar viabilizar os recursos necessários para aquisição dos equipamentos.

"Vamos fazer a nossa parte. Esse não é um projeto sobre partido ou vaidade política. É sobre gente que sofre em silêncio por medo ou falta de acolhimento. E é por elas que estamos lutando", afirma Bruno.

O anteprojeto será votado nas próximas reuniões da Câmara e, se aprovado, será enviado ao Executivo para análise e possível implementação.

A melhor e mais preparada de João Monlevade

Arthuso
Contabilidade

3852.3113

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



ENSCON

Telefone: (31) 3851.2979
enscon@enscon.com.br
site: www.enscon.com.br



ALERTA EMERGENCIAL: Trânsito caótico na Av. Nova York exige ação imediata - Comandante Lessa lidera o primeiro passo!

Gilson Elói

Fotos: Gilson Elói



JOÃO MONLEVADE - Como acontece há anos - e sem solução à vista - o trânsito da Avenida Nova York (veja detalhe), na região do Cruzeiro Celeste, só piora. A via, que serve de acesso a diversos bairros da parte alta da cidade, também liga-se à Avenida Resplendor (marginal da BR-381) e a outras quatro ruas: Montevideu, Portugal, Espanha e Itália.

Com o crescimento dos centros comerciais nas redondezas, o fluxo de caminhões, carros particulares e motocicletas triplicou. Mesmo assim, nenhuma medida efetiva foi tomada para coibir os abusos cometidos por motoristas que trafegam acima do limite de velocidade, fazem ultrapassagens perigosas ou dirigem pela contramão.

Além disso, buzinas,

insultos entre condutores e muita imprudência fazem parte da rotina. Falta espaço, falta paciência e, principalmente, falta organização.

A frota aumentou junto com o número de moradores e empresas. Com isso, mais veículos de carga circulam pela avenida. Como se não bastasse, muitos motoristas desrespeitam as placas de "proibido estacionar" - poucas, por sinal - instaladas pelo setor de Trânsito de João Monlevade.

Perto de uma escola bastante movimentada, os riscos são ainda maiores. Não há lombadas para inibir os apressadinhos, nem sinalização eficiente. Em horários de pico, fins de semana e feriados prolongados, dirigir por lá exige atenção dobrada. É comum ver motoristas usando o celular ao volante.

Em frente ao superm-

ercado, a falta de demarcação e de estacionamento faz com que motoristas parem em fila dupla, afunilando ainda mais o trânsito. Para agravar o cenário, dois comércios foram construídos onde antes havia uma praça - pequena, mas arborizada e agradável. Agora, além de poluir visualmente, os novos prédios atrapalham a visibilidade.

Placas de propaganda colocadas de qualquer jeito só pioram o quadro. Até a faixa de pedestres e os pontos de ônibus estão mal localizados, alguns em locais perigosos.

O Celeste denuncia essa situação há tempos, mas nenhuma autoridade deu atenção. Nenhum parlamentar se sensibilizou com o problema. Nenhum comando da Polícia Militar havia se manifestado - até agora.

Quem finalmente rompeu o silêncio foi o Tenente Lessa, comandante do segundo setor da 17ª Companhia da PM. Em conversa recente com O Celeste, ele demonstrou preocupação com a gravidade do caso e tomou uma atitude: reuniu-se com representantes dos setores de Trânsito e Serviços Urbanos, cobrou providências e propôs uma parceria para reorganizar o tráfego local. Sinalização, novas placas e melhorias viárias estão entre as medidas solicitadas.

A reunião aconteceu após Lessa apresentar um projeto detalhado. Agora, um planejamento está sendo elaborado para execução das melhorias. A iniciativa do Comandante é digna de aplausos - é a primeira vez que um comando policial se empenha de

verdade em defender essa causa.

O Celeste também lembra que há anos circulam promessas de dois projetos voltados à reorganização do local. Foram anunciados, discutidos... e esquecidos. Nunca saíram do papel.

Agora, com esse passo firme do Comandante Lessa e os inúmeros registros fotográficos e reportagens publicados por O Celeste, a população espera que, finalmente, algo seja feito. A cidade precisa - e merece - respeito no trânsito.



Tenente Lessa, comandante do segundo setor da 17ª Companhia da PM, se colocou a disposição das autoridades representativas, da prefeitura e do Setran para mudanças no trânsito

Trânsito caótico e sinalização falha na Avenida Alberto Lima colocam vidas em risco

Fotos: Gilson Elói

JOÃO MONLEVADE

- Um dos principais corredores de tráfego de João Monlevade, a Avenida Alberto Lima, está se tornando sinônimo de perigo. Com trânsito intenso diariamente, a via - que liga bairros como Novo Bairro, Nova Aclimação e a extensão da Avenida Rodrigues Alves, no bairro Alphaville - sofre com o desrespeito às normas de trânsito e uma sinalização ineficaz. O resultado? Risco constante para motoristas, motociclistas e pedestres.

A reportagem de O Celeste identificou três pontos críticos no trecho, que exigem intervenções imediatas para evitar acidentes e coibir abusos.

Placas ignoradas e buzinas de impaciência

Tanto na subida quanto na descida da Alberto Lima, placas de "Dê a preferência" são sistematicamente desrespeitadas. Quem tenta obedecer à regra é logo pressionado por motoristas



"Motoristas desrespeitam a placa de 'Dê a preferência' e colocam em risco suas vidas e as de outros condutores."

impacientes, com buzinas e ultrapassagens perigosas - especialmente na rotatória que dá acesso à extensão da Avenida Rodrigues Alves, no bairro Alphaville, hoje uma das vias mais rápidas para o centro e o Cruzeiro Celeste.

Erros de sinalização comprometem a segurança

Outro problema grave

é a má localização das placas. Muitas estão mal posicionadas, de difícil visualização e sem estratégia. Uma delas, instalada próxima a uma lombada, deveria alertar para a redução de velocidade, mas está em um ponto confuso. Outra, ao lado da rotatória, só é percebida quando o motorista já está no meio do contorno.

No sentido de subida,

a placa de "Dê a preferência" está colada à lombada. Na descida, os carros trafegam em alta velocidade, mas a placa de advertência foi colocada longe da lombada - tornando sua função ineficaz. A situação piora com o tráfego intenso de motociclistas e entregadores, que frequentemente desviam pelas laterais, aumentando o risco de colisões.

Desrespeito a sinalização horizontal e rotatórias desprotegidas

Quem sai da Avenida Rodrigues Alves, no bairro Alphaville ou do supermercado Mart Minas frequentemente ignora a sinalização "PARE" pintada no asfalto. O descaso com as marcações horizontais é visível. Além disso, a rotatória não conta com nenhuma si-

nalização vertical de advertência, deixando os motoristas sem qualquer orientação visual clara.

Falta de sinalização e risco iminente de acidentes

Hoje, o cenário é alarmante: Placas escondidas ou mal posicionadas; Lombadas sem pintura ou sem avisos prévios; Sinalizações instaladas longe dos pontos críticos; Rotatórias sem placas de advertência; e Motoristas e motociclistas guiando na incerteza, contando com a sorte.

Para quem sobe pela Rodrigues Alves em direção à Nova Aclimação ou segue pela Alberto Lima rumo ao Cruzeiro Celeste, a confusão é inevitável.

Conclusão: Intervenções urgentes são indispensáveis

O que está em jogo é a segurança de milhares de pessoas que circulam diariamente por essa via. A negligência na sinalização adequada são uma combinação perigosa.



Sinalização precária e parte do redutor de velocidade arrancada.



O desrespeito à sinalização continua também no sentido de subida da avenida.

Prefeitura de João Monlevade retoma entrega de escrituras no bairro Nova Monlevade

Fotos: Sérgio Henrique: Acom/PMJM



JOÃO MONLEVADE

- A Prefeitura de João Monlevade, por meio do setor de Habitação, retomou o importante processo de regularização fundiária no bairro Nova Monlevade. Este mês, o prefeito Dr. Laércio Ribeiro (PT) compareceu ao cartório para assinar escrituras que dão posse de moradias a 58 pessoas.

Ao final de 2023, foram cadastradas 250 famílias. Em 2024, 107 escrituras foram confeccionadas e assinadas em cartório. No período eleitoral, o processo de regularização fundiária foi suspenso e reiniciado em fevereiro deste ano. O restante das famílias segue em processo de registro. "Garantir a titulação da casa própria é asseg-

urar dignidade e cidadania", afirmou o prefeito Laércio Ribeiro.

A moradora da Nova Monlevade, Grasilene Marques falou sobre a importância da ação. "A assinatura dessa escritura hoje pra gente é um marco na história porque é um documento que é valioso. É a realização de um sonho, é concretização", afirmou.

Ronan Maxwell também esteve no cartório para acompanhar a esposa, Rafaela Cristina Matos, para a assinatura. "O melhor é ter a moradia. A gente viveu muito tempo de aluguel e agora ter a oportunidade de ter uma casa própria, sair do aluguel, essa oportunidade é crucial para a minha família", disse.



inside
Planejados

(31) 3850-3319

(31) 9 9595-9777

inside_planejados

Av. Armando
Fajardo, Nº 758
Bairro Loanda
João Monlevade/MG



"De João Monlevade para o Brasil: a jornada empreendedora por trás da Solveri"

Com ampla experiência em operações de resposta de alta complexidade e autor de publicações técnicas sobre o Gerenciamento de emergências e crises, Denis Martins compartilha sua trajetória, destaca a importância dos treinamentos especializados e reforça o papel da resiliência na gestão de emergências no setor industrial numa entrevista com O Celeste.

O CELESTE: Denis, conte um pouco da sua história de empreendedorismo. O que te levou a fundar a Solveri?

DENIS MARTINS: Minha jornada começou no Direito, mas logo percebi que minha vocação estava na linha de frente da proteção e resposta a emergências. Com o tempo, busquei especializações no Brasil e no exterior, como na Universidade Texas A&M e na FEMA, nos EUA. Depois de anos atuando em grandes operações, como os rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho, entendi que a região precisava de uma empresa que integrasse consultoria, capacitação e resposta técnica com base em metodologias internacionais. Assim nasceu a Solveri: uma resposta à necessidade real de profissionalização na gestão de riscos e crises. Hoje já atuamos em praticamente todos os estados da federação e há contatos de negócios da América Latina e da África.

Quais foram os maiores desafios no início dessa trajetória?

Regionalmente, aqui em João Monlevade, Vale do Aço e Médio Piracicaba, o desafio foi romper paradigmas. A cultura de prevenção ainda está amadurecendo, e trazer metodologias internacionais como o ICS (Incident Command System) exigiu muito trabalho educativo,



O empreendedor Denis Martins compartilha sua trajetória

especialmente com indústrias e órgãos públicos. Investimos desde o início na formação de bombeiros civis, brigadas florestais, treinamentos de saúde e segurança no trabalho para empresas de variados setores e capacitação de lideranças para resposta a emergências, criamos Centros de Controle de Emergência (CECOE) padronizados para grandes empresas. Um dos grandes obstáculos foi enfrentar uma concorrência desproporcional, em que muitas vezes empresas sem a devida capacitação técnica vencem por preço, entregando soluções frágeis e de alto risco. Mesmo assim, seguimos firmes no propósito de entregar excelência. Hoje, ver grandes empresas confiando na Solveri e reconhecendo nosso padrão de qualidade técnico é a maior recompensa e nos faz ter orgulho de impactar positivamente diversas empresas e comunidades da região.

E qual você considera o momento mais marcante da sua trajetória?

Um dos momentos mais desafiadores foi coordenar, dentro da metodolo-

gia ICS, o maior simulado de desastres naturais do Brasil, que envolveu 256 municípios de um estado, com múltiplos cenários simultâneos. Essa experiência demonstrou o poder do planejamento e da coordenação em larga escala. Assim como nos desastres reais, o rompimento da Barragem de Brumadinho, em que também atuei na coordenação de ações estratégicas, ficou claro como o treinamento prévio, a estrutura técnica e a aplicação de metodologias consistentes são decisivas para uma resposta eficaz focada em minimizar impactos em cenários de alta complexidade.

Como a cultura da segurança impacta diretamente nas operações?

Segurança é comportamento. E comportamento se treina. Quando uma empresa investe em treinamentos recorrentes, formações de brigadas, cursos de saúde e segurança, ela fortalece sua capacidade de reação e minimiza danos.

E após uma emergência, como garantir a recuperação?

Trabalhamos com um

conceito ampliado de recuperação, que inclui não apenas o aspecto material, como também o psicológico e operacional. Nossos protocolos contemplam o suporte às equipes, a reestruturação das operações e o aprendizado organizacional. A empresa precisa sair da crise mais forte do que entrou - e isso só é possível com planejamento e acompanhamento técnico.

Em uma crise, uma catástrofe, a comunicação pode ser decisiva. Como ela deve ser conduzida?

Comunicação em crise precisa ser estratégica, clara e empática. Definir porta-vozes preparados, alinhar discursos técnicos com os setores jurídicos e órgãos públicos e saber se comunicar com a comunidade e os colaboradores é essencial. Um erro de comunicação pode gerar uma segunda crise dentro da original.

Quais práticas fortalecem a resiliência em empresas e comunidades?

Treinamentos contínuos, simulações realistas, auditorias de risco e formação de lideranças resilientes. A resiliência não é apenas suportar o impacto, mas agir com competência durante ele e crescer após ele. Temos trabalhado junto a mineradoras, siderúrgicas, empresas de celulose, petróleo e gás e comunidades para fortalecer essa cultura. A resiliência precisa ser construída de forma coletiva e sustentável.

A Solveri hoje atende a grandes empresas, como se consegue manter excelência em tantos segmentos?

Acreditamos que excelência vem do conhecimento aplicado. Por isso, temos credenciamentos com instituições como a

National Fire Protection Association (NFPA) ou Associação Nacional de Proteção Contra Incêndios, a International Association of Emergency Managers (IAEM) ou Associação Internacional de Gerentes de Emergência ambas dos Estados Unidos e o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Investimos fortemente em capacitação contínua, parcerias internacionais e inovação. Cada projeto é conduzido com um olhar técnico e estratégico. Hoje já prestamos serviços para empresas como a Petrobras, a Cenibra Celulose, a Veracel Celulose, a siderúrgica Alcoa, as mineradoras canadenses Equinox Gold e Jaguar Mining, a norueguesa Hydro, entre outras. E cada cliente recebe uma solução personalizada, alinhada com as melhores práticas globais. A excelência está em nunca se acomodar. Atuamos em treinamentos, certificações, implantação de Centros de Controle de Emergências (CECOE), auditorias, consultorias e resposta direta a incidentes. Cada cliente, seja local como em Monlevade ou no Médio Piracicaba, ou de grandes capitais, recebe um projeto personalizado, com base nos mais altos padrões internacionais.

Qual conselho você daria a quem quer empreender na área?

Qualquer que seja a área que deseje empreender, a pessoal tem que ter propósito e desistir não pode ser uma opção. Essa área exige mais do que técnica, exige ética, sensibilidade, compromisso e principalmente empatia. Quando você treina uma equipe ou forma um profissional para o mercado de trabalho, está indiretamente im-

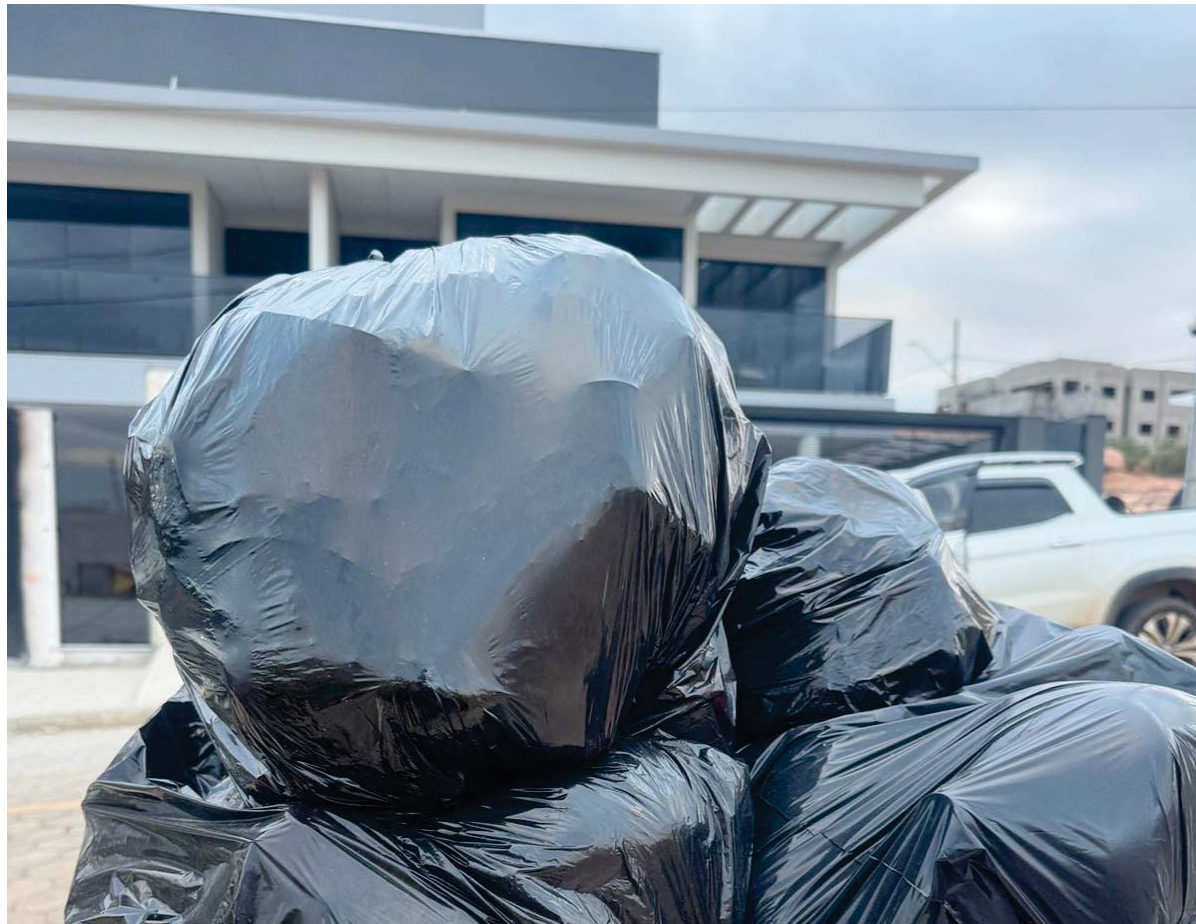
pactando ou salvando vidas de pessoas que talvez nunca conheça e isso é um privilégio e uma responsabilidade que devem ser tratados com a máxima seriedade. É um privilégio que poucos empreendimentos oferecem. Infelizmente, há muitos falsos especialistas oferecendo fórmulas prontas e soluções milagrosas para desafios que exigem preparo sério e aprofundado. Não existe atalho quando se trata de temas que impactam vidas direta ou indiretamente. Por isso, invista em formação de qualidade, estude continuamente, valorize a prática, busque experiências reais e nunca abra mão da integridade.

Para encerrar, quais são os seus desejos para João Monlevade e para a região do Vale do Aço e Médio Piracicaba nos próximos anos?

Tenho um carinho muito grande por João Monlevade e por toda a região do Vale do Aço e Médio Piracicaba. Foi aqui que tudo começou, e é aqui que quero continuar contribuindo. Meu desejo é que nossa região se torne referência nacional em prevenção, capacitação técnica e resposta a emergências. Quero ver mais empresas investindo em segurança com responsabilidade, mais jovens se formando como Bombeiros Profissionais Civis, mais comunidades preparadas para agir em situações críticas, e principalmente, uma cultura de resiliência e valorização da vida cada vez mais forte. Se conseguirmos fazer isso juntos - empresas, sociedade e poder público - estaremos construindo não apenas um território mais seguro, mas um futuro mais consciente e humano.

Descaso ou discriminação? Bairro nobre de João Monlevade vive entre o luxo e o lixo

Gilson Elói



JOÃO MONLEVADE

- Há exatos 90 dias, o lixo se tornou parte da paisagem no bairro Alphaville, um dos mais novos e nobres de João Monlevade. Sacolas se acumulam em frente às casas, prédios em construção e até na porta do supermercado MartMinas. Moradores e empresários já não sabem mais a quem recorrer.

A situação foi denunciada ao jornal O Celeste por moradores indignados e comerciantes da região, que afirmam não entender o motivo do abandono. “Isso aqui parece um bairro excluído. Nunca atrasamos nossos impostos ou qualquer obrigação com o poder público”, lamenta um

empresário revoltado.

Segundo relatos, há um pedido protocolado na Prefeitura cobrando providências. A resposta oficial aponta “falta de licitação” como motivo da ausência da coleta. Mas a justificativa não convence. “Como assim falta de licitação? E essa empresa que está recolhendo, está operando como? Qual o contrato dela?”, questiona outro empreendedor.

Enquanto os questionamentos se acumulam, o lixo também. A Avenida Alphaville, que se tornou um dos principais acessos entre o centro de Carneirinhos e a região do Cruzeiro Celeste, virou uma vitrine do abandono da coleta de lixo.

MEU PAR PERFEITO.

Compre e ganhe 50% de desconto no segundo óculos Uno Glasses

*Consulte regulamento.

ÓPTICA DO TONINHO
A MELHOR ÓPTICA DA CIDADE

Imagem meramente ilustrativa.

Novo Código Tributário de João Monlevade expõe gargalos, gera polêmica e desafia equilíbrio entre arrecadação e desenvolvimento

A aprovação e implementação do novo Código Tributário Municipal em João Monlevade, sancionado no fim de 2024, reacendeu o debate sobre até que ponto a modernização da legislação pode - ou deve - pesar no bolso do contribuinte. O tema, que se arrasta desde o início do ano, virou centro de reclamações de moradores, comerciantes e vereadores, que apontam reajustes considerados exorbitantes em taxas de alvarás, entre outros tributos.

O Código substituiu a lei anterior, em vigor desde 2010, e era uma demanda técnica para atualizar normas defasadas e alinhar o município a diretrizes estaduais e federais. Entretanto, a forma como as novas tabelas foram aplicadas

acabou surpreendendo quem depende dos serviços municipais para empreender. Casos como o de comerciantes que viram o valor da taxa de alvará saltar de R\$ 111 para mais de R\$ 960, ou de microempresários que pagavam R\$ 134 e passaram a receber boletos de R\$ 1.572, ilustram o tamanho do problema.

As críticas vieram de todos os lados. O vereador Sinval Dias (PL), um dos mais ativos na oposição ao formato atual, chegou a apresentar proposta para revogar integralmente o novo Código, classificando os reajustes como "inaceitáveis para uma cidade que precisa fortalecer o comércio e não asfixiá-lo". Para ele, além de desestimular novos em-

preendimentos, o aumento abrupto compromete a capacidade de pequenos negócios manterem regularidade fiscal.

Diante da repercussão negativa, foi articulada uma reunião entre representantes do Legislativo, do Executivo e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) para buscar soluções. Na pauta, alternativas para aliviar o impacto imediato - incluindo a possibilidade de prorrogar prazos de pagamento e revisar valores de forma mais equilibrada.

Em defesa da Prefeitura, o Executivo argumenta que os valores foram calculados com base em metodologia técnica, considerando a inflação acumulada, mudanças de base de cálculo e a necessidade de manter a

arrecadação em patamar compatível com as demandas de investimentos em infraestrutura, saúde e serviços essenciais. Ainda assim, a gestão municipal sinalizou abertura para ajustes pontuais, reconhecendo a pressão sobre a economia local.

Para o setor produtivo, no entanto, a principal crítica recai sobre a falta de um período de transição mais suave. Especialistas em tributação apontam que mudanças estruturais em tributos e taxas devem considerar escalonamentos, isenções parciais ou modelos progressivos, de forma a não onerar de forma repentina quem já enfrenta um cenário econômico instável. Pequenos comerciantes, microempreendedores e autônomos são

os mais vulneráveis nesse contexto.

Além da revisão dos boletos de alvarás, outra preocupação é o reajuste do IPTU, especialmente para terrenos baldios, que subiu 5,06% em 2024. Se, de um lado, a Prefeitura defende que o aumento é necessário para incentivar o uso adequado do solo urbano e combater a especulação, de outro, moradores argumentam que o custo de manter propriedades regulares e limpas já é elevado, e que faltam contrapartidas como melhorias na infraestrutura.

Enquanto não há uma solução definitiva, a pressão popular segue crescendo. Comerciantes organizam manifestações e cobram maior transparência nos cálculos. Há expectativa

de que um decreto seja editado pelo Executivo nos próximos dias, estendendo prazos de pagamento e abrindo caminho para uma revisão técnica de itens mais impactantes.

Em síntese, João Monlevade se vê diante de um dilema clássico de gestão pública: como equilibrar a necessidade de arrecadar com a responsabilidade de não sufocar quem produz, emprega e faz a economia girar.

O novo Código Tributário, que poderia ser um passo adiante na modernização da cidade, se tornou também um teste de sensibilidade política, diálogo e competência técnica para não transformar ajuste fiscal em fardo insustentável para quem mantém a cidade viva.

**AGORA
FICOU
MAIS
FÁCIL E
PRÁTICO!**



AO LADO DA SOUARTE



**VENDA DE CARTÃO
VALE TRANSPORTE
E RECARGAS**



EM FRENTE À CAIXA

Bernardo Tiago, o garoto de João Monlevade que não para de conquistar troféus

Fotos: Divulgação

JOÃO MONLEVADE - O jovem Bernardo Tiago Santos, morador do bairro Loanda, em João Monlevade, é uma promessa do motocross e segue colecionando conquistas nas competições. Há um mês, O Celeste publicou a história do menino de apenas sete anos no pódio, levantando o troféu de primeiro lugar após vencer a corrida na Trilha da Serra, realizada em Santa Luzia, pilotando sua moto KTM 50cc.

Mas Bernardo Tiago não parou por aí. **O monlevadense acaba de conquistar o primeiro lugar na categoria 50cc e o quinto lugar na categoria 65cc, durante a primeira etapa do Campeonato Mineiro de Motocross, na cidade de Catas Altas.**

Seu próximo desafio será em Brumadinho. Ao lado dele estão o pai, Marlon Talles Tiago — empreendedor do ramo de conserto de motos na cidade, a mãe, Tatiane Cristina dos Santos Tiago, e o tio, Marccone Augusto, que acompanham de perto cada conquista do garoto, que segue somando títulos e sonhando em se tornar um piloto profissional.



**Qualidade e vida útil
para o seu veículo.**

**Recomendamos
Petrograal.**



3852.5100

Beleza Celeste



A massagista Simone Prisco

Foi uma tarde cheia de sorrisos, abraços e bons momentos — do jeitinho que a Wânia merece! “Servidores públicos e amigos de Wânia prepararam um encontro surpresa no Hiper para celebrar mais um aniversário da querida colega. Que venham mais comemorações e muitas felicidades!” “A aniversariante também foi homenageada como Operária do Ano 2025, reconhecimento que tornou o dia ainda mais especial. Presentes na comemoração: Iara, Angélica, Eduardo, José Jaime, Dorinha, Karine, Geisiane, Selma, Tatiane, Marco Antônio, Hugo, Anna Carolina, Marlon, Ricardo, Débora, Wânia, Simone, Fabrício, Elisângela, Camila, Marcos, Geovanni e Dyovanna.



Em ordem: Anna Carolina, Débora Miranda, Wânia Clara e Fabrício Lopes



Da direita para esquerda: Iara Angélica Eduardo José Jaime doliris Karine Geisiane Selma Tatiane Marco Antônio Hugo Anna Carolina Marlon Ricardo Débora wânia Simone Fabrício Elisângela Camila Marcos Geovanni e Dyovana

Zuza do Socorro defende criação de área de apoio para carretas em João Monlevade

JOÃO MONLEVADE - Em recente reunião da Câmara Municipal de João Monlevade, o vereador Zuza do Socorro manifestou apoio aos motoristas e proprietários de carretas do município, destacando a necessidade de uma área adequada para o estacionamento de veículos de grande porte.

De acordo com Zuza, a falta de um espaço exclusivo obriga os caminhoneiros a deixarem suas carretas estacionadas em ruas residenciais ou comerciais, o que acaba gerando transtornos para moradores e para os próprios motoristas. “Em muitos lugares há placas proibindo o estacionamento de carretas, mas o motorista precisa parar em algum local. Isso precisa ser resolvido”, comentou o vereador.

Zuza também sugeriu que o Distrito Industrial da cidade seja avaliado como uma alternativa para receber um pátio de apoio logístico. Para ele, o local poderia ser melhor aproveitado para abrigar as carretas de forma organizada, oferecendo



Gilson Elói

mais segurança para os veículos e tranquilidade para a comunidade.

O vereador citou o caso de um motorista que, ao retornar de uma entrega em Belo Horizonte, encontrou dificuldade para estacionar o caminhão na cidade. “Ele tentou deixar em um posto, mas não pôde porque não havia abastecido lá. É uma situação complicada para quem depende do caminhão para trabalhar”, relatou Zuza.

Em sua fala, o parlamentar destacou que o transporte de cargas é essencial para o país e que é importante buscar soluções conjuntas para apoiar esses trabalhadores. Ele sugeriu diálogo entre o Legislativo, o Executivo municipal e representantes da categoria para viabilizar alternativas viáveis, sem prejudicar os moradores nem os caminhoneiros.

“São pessoas que ajudam a mover o Brasil e merecem nosso respeito e apoio. Tenho certeza que, com união, vamos encontrar uma solução”, afirmou Zuza.

**O MAIOR ESTOQUE
DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
E ACABAMENTO ESTÁ AQUI!**

Mais de 500 modelos de cerâmicas e porcelanatos em estoque



**TODA
LOJA
10X
SEM JUROS**



Av. Armando Fajardo, 3776,
Cruzeiro Celeste – João Monlevade – MG (31) 3851-6242

Encontro de Carros Antigos é incluído no Calendário Oficial de João Monlevade

Serginey Alves

JOÃO MONLEVADE - A Câmara Municipal de João Monlevade aprovou o Projeto de Lei nº 1.541/2025, de autoria do vereador Fernando Linhares (Podemos), que inclui o tradicional Encontro e Exposição de Carros Antigos da APVA no calendário oficial do município.

O evento, organizado anualmente pela Associação dos Proprietários de Veículos Antigos de João Monlevade (APVA), reúne colecionadores, admiradores e famílias inteiras, movimentando o turismo, o comércio e celebrando a história e a cultura automobilística da região. Em sua última edição, o encontro atraiu milhares de visitantes e exibiu centenas de veículos que marcaram época.

A inclusão no calendário oficial fortalece ainda mais o evento, ga-



Um dos encontros realizado na praça do Cinema

rantindo respaldo institucional e ampliando as possibilidades de apoio público e privado, além de consolidar João Monlevade como referência regional em encontros de veículos antigos.

O presidente da Câmara, vereador Fernando Linhares, destacou a

relevância cultural e econômica do projeto, reafirmando o compromisso do Legislativo em apoiar ações que preservem a memória local e gerem lazer, entretenimento e oportunidades para a população. “Essa é uma conquista de todos: da APVA, dos ex-

positores, dos comerciantes e de quem valoriza a história sobre rodas. Temos orgulho de contribuir com o crescimento deste evento que, a cada ano, leva o nome de João Monlevade ainda mais longe”, afirmou Linhares.

A presença de mem-

16º ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS
17 agosto de 2025 **Praça do povo**
Horário de 08 às 18h

JOÃO MONLEVADE-MG

ESPAÇO KIDS/ SHOWS/ PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

APOIO

JOÃO MONLEVADE **Câmara Municipal de João Monlevade** **CASA DE CULTURA de João Monlevade** **SEGURANÇA**

bro da associação durante a votação demonstrou o reconhecimento e a satisfação da comunidade com a iniciativa. Para este ano, o Encontro de Carros Antigos já tem data marcada: será no dia 17 de agosto, na Praça do Povo. A partir dos próximos anos, passará a ser

realizado tradicionalmente no mês de maio.

Com esta aprovação, a Câmara Municipal reafirma seu papel de incentivo à cultura, ao turismo e ao desenvolvimento local, por meio de projetos que enaltecem a história e fortalecem a identidade monlevadense.

JOÃO MONLEVADE

SÃO DOMINGOS DO PRATA



**BOM DE COMPRAR,
MELHOR DE ECONOMIZAR!**

FRAGA

SUPERMERCADO

3852.5292